

## OLHARES DOCENTES

### Diversidade Racial<sup>1</sup>

Andreia Lima da Silva

*“Por décadas, a cada quatro anos, o Brasil envia um esquadrão talentoso à Copa, que reflete sua população racialmente diversificada, mas os torcedores nas arquibancadas jamais o são. Por que isso nunca muda? Existe mudança no horizonte?”  
(...)*

Adrian Harewood ancora de rede canadense CBC na Copa do Mundo 2018.

O curso apresentou conceitos fundamentais sobre igualdade racial, leis que, apesar de não serem aplicadas efetivamente existem e precisam serem conhecidas por todos os professores. Não é só na Educação que podemos perceber o racismo, ele está em todos os lugares: na abordagem da polícia, nos shoppings, nas redes sociais, nas salas de parto, nas propagandas e nos campos de futebol, mas é na escola que encontramos um espaço privilegiado para promover uma cultura racial.

A diversidade da população brasileira é o ponto de partida para ensinarmos as crianças a aceitarem sua cor, seu cabelo, suas características, ou seja, sua raça. A representatividade na escola é fundamental para o desenvolvimento da identidade da criança negra. Se ver representada na literatura, nos esportes pode contribuir na autoestima dos alunos negros. A copeira é uma prática esportiva que vai muito além de movimentos corporais e musicalidade, atua no desenvolvimento motor dos alunos desde as séries iniciais e contribui na preservação dessa tradição afro-brasileira. O povo negro tem uma grande tradição no futebol, dentro do campo as habilidades dos jogadores negros o colocam em destaque, mesmo assim muitos ainda sofrem racismo, Na Copa de 2014, quando os olhos do mundo estavam no Brasil, pode se ver as

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito do curso Educação Física Escolar e Relações Étnico-Raciais, promovido pela Revista África e Africanidades, ministrado pela professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

consequências do racismo estrutural e enraizado no país, herança da escravidão que perdura até hoje. Ao mostrar imagens da torcida brasileira nas arquibancadas se constatou que só havia “louros” ... Negros só dentro do campo.

O patrimônio cultural afro-brasileiro precisa estar presente no currículo escolar como, por exemplo, a História (verdadeira) do povo negro que foram sequestrados na África e escravizados no Brasil, os rituais das religiões de matriz africana dos ancestrais precisam estar presente no cotidiano dos alunos, como também na representatividade dos grandes nomes de negros e negras do esporte que engrandeceram a história do povo brasileiro.